



2ª Reunião da Sala de Acompanhamento da Região Hidrográfica do Paraná
26 de fevereiro de 2026

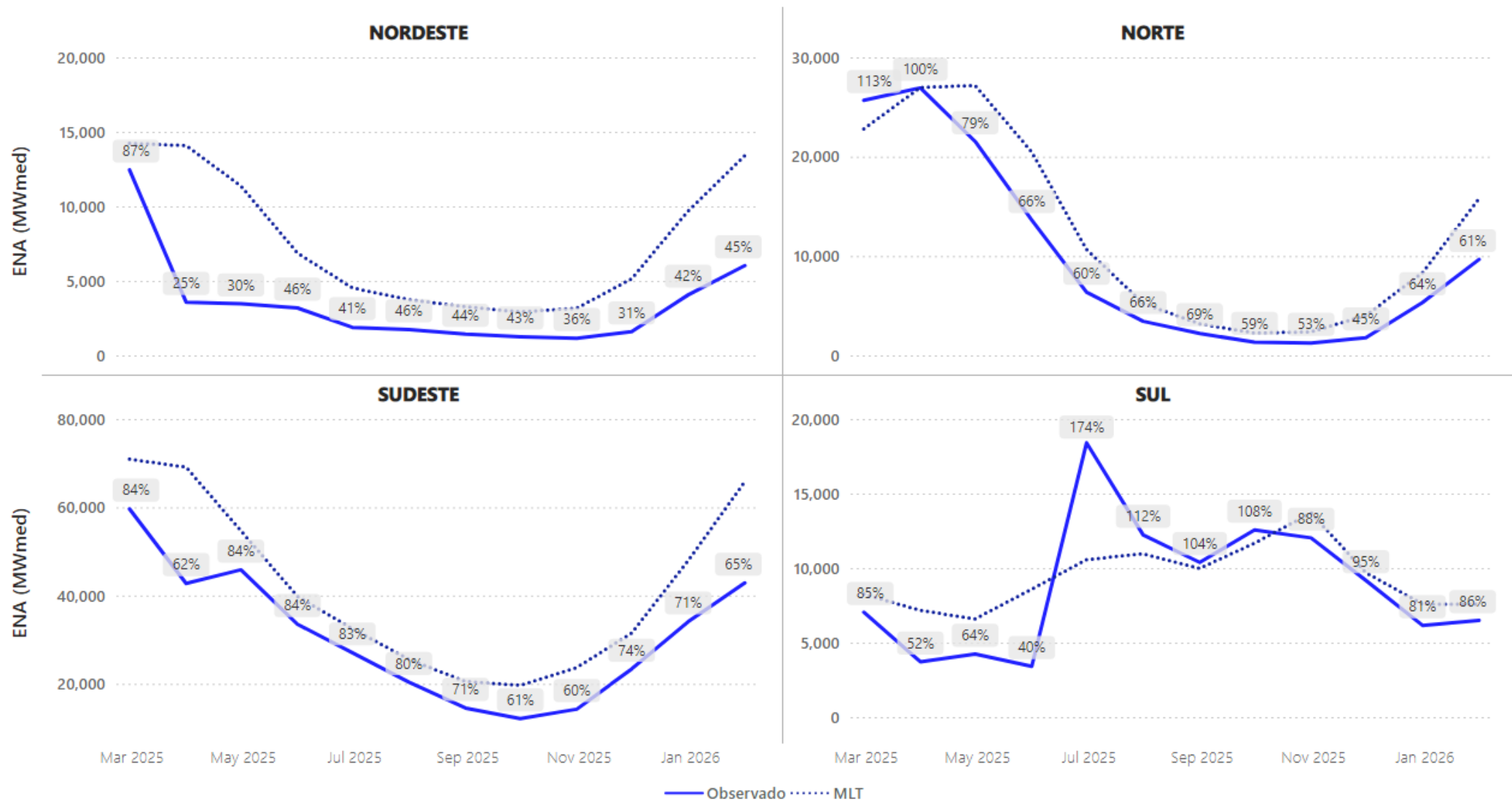
Avaliação das condições hidrológicas e de armazenamento da região hidrográfica do Paraná

Agenda

1. Acompanhamento das condições hidroenergéticas e de armazenamento no SIN e na região hidrográfica do Paraná
2. Acompanhamento das regras operativas estabelecidas nas Resoluções da ANA
3. Condições hidrológicas e operativas na bacia do rio Grande
4. Condições hidrológicas e operativas na bacia do rio Paranaíba
5. Condições hidrológicas e operativas na bacia do rio Tietê
6. Condições hidrológicas e operativas na bacia do rio Paraná
7. Cenários de vazões na região hidrográfica do Paraná

**ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES HIDROENERGÉTICAS
E DE ARMAZENAMENTO NO SIN E
NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO PARANÁ**

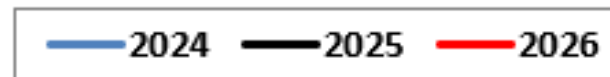
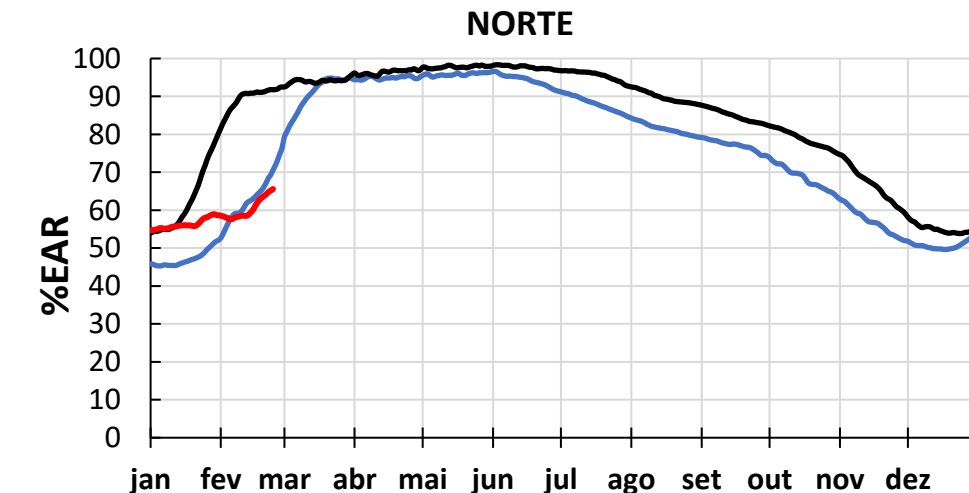
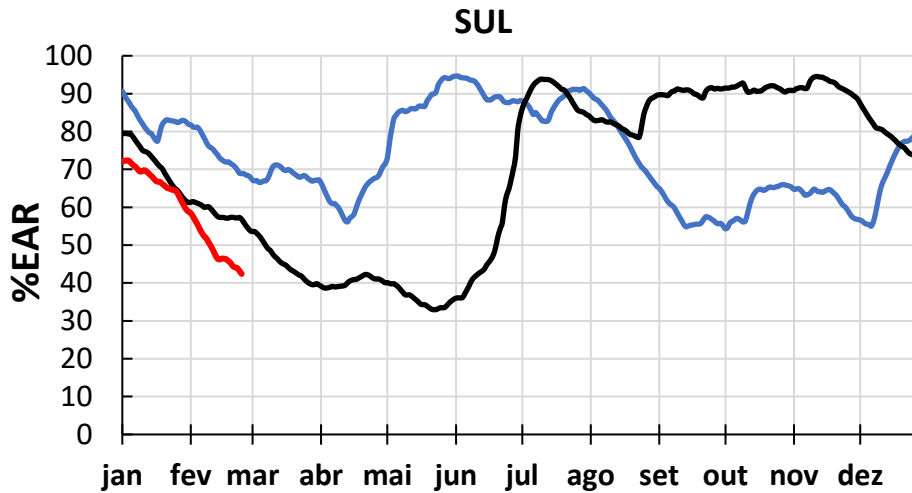
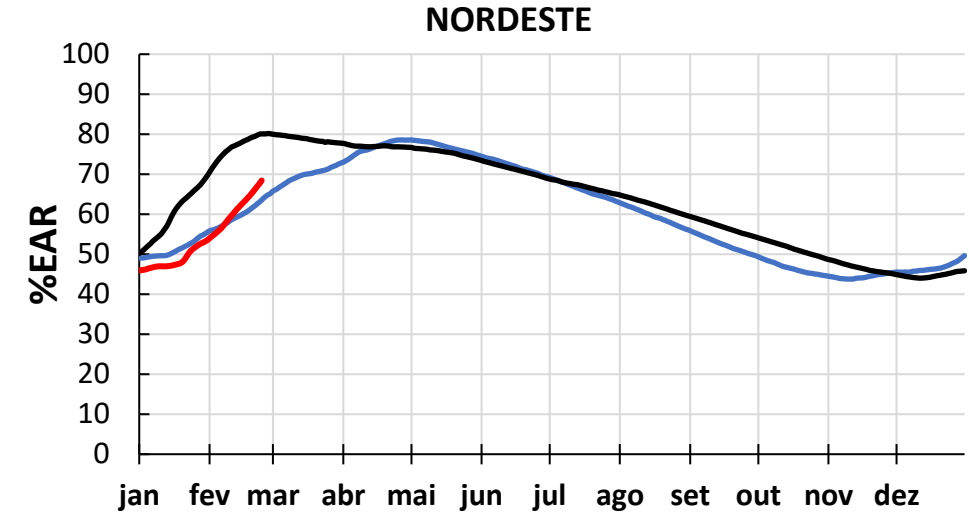
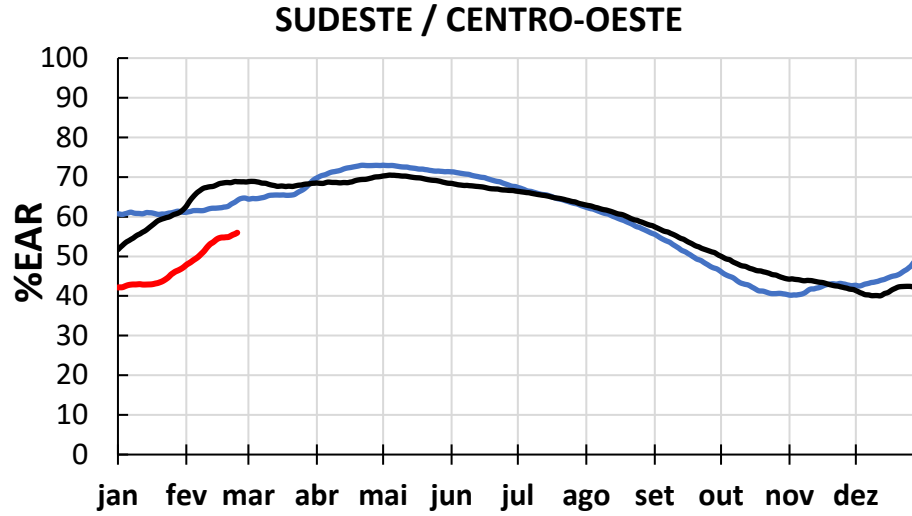
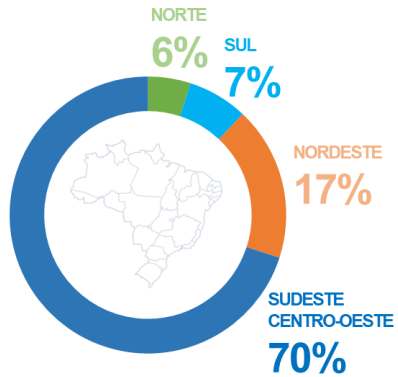
Evolução das afluências nos subsistemas do SIN ao longo de 2024-2025



Nota: Histórico de 94 anos.
Dados entre Fev/25 a Jan/26

Evolução dos armazenamentos nos subsistemas do SIN

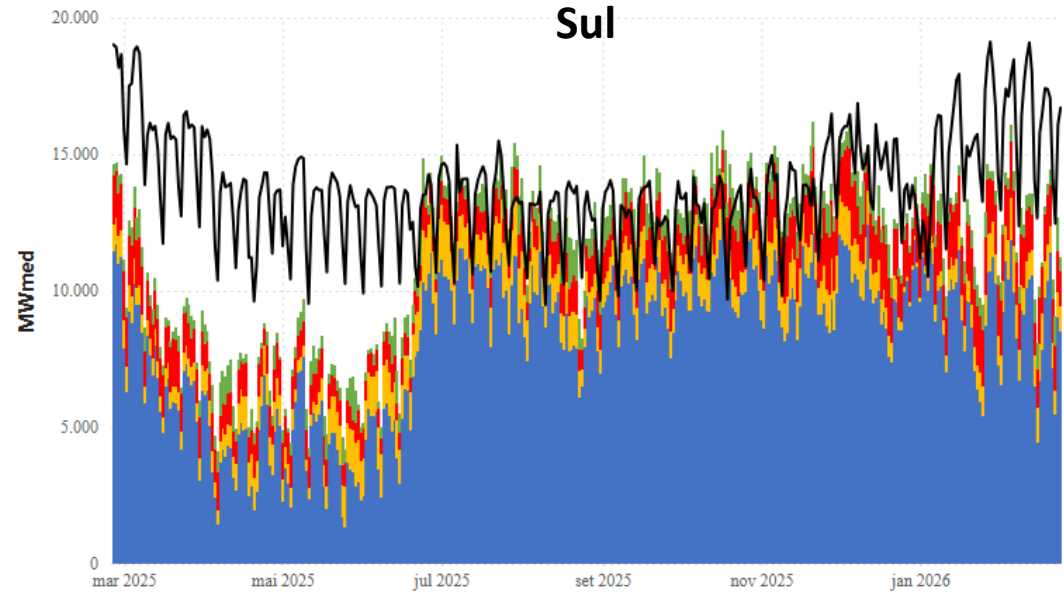
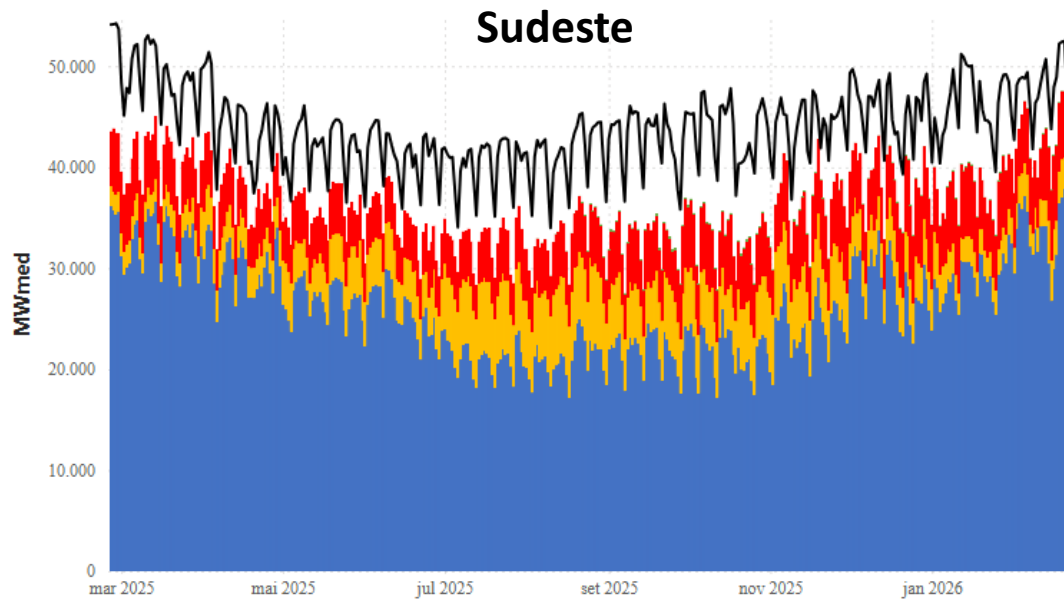
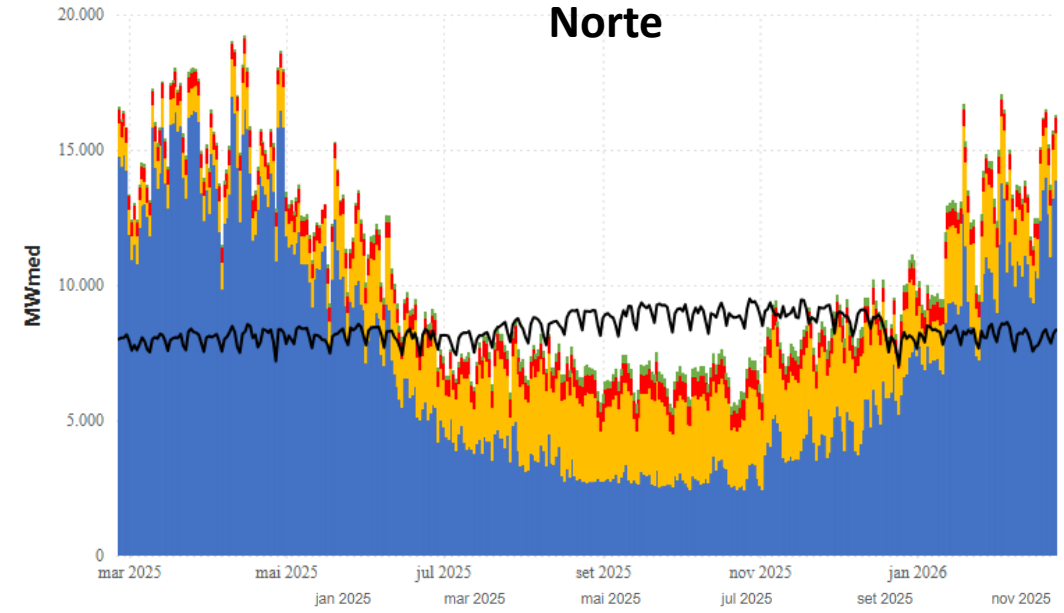
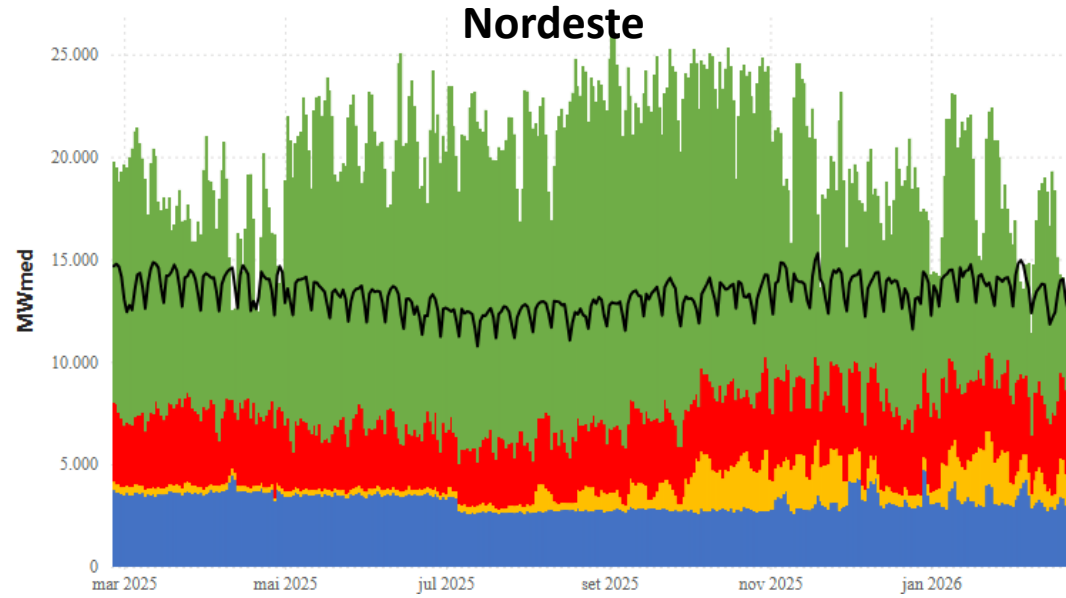
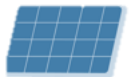
Participação no armazenamento do SIN



Balanco energético dos subsistemas em 2024-2025

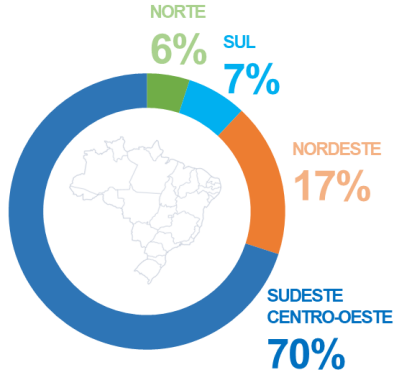


- Carga
- Eólica
- Hidro
- Solar
- Térmica



Bacias da Região Hidrográfica do Paraná e usinas hidrelétricas do SIN

Participação no armazenamento do SIN

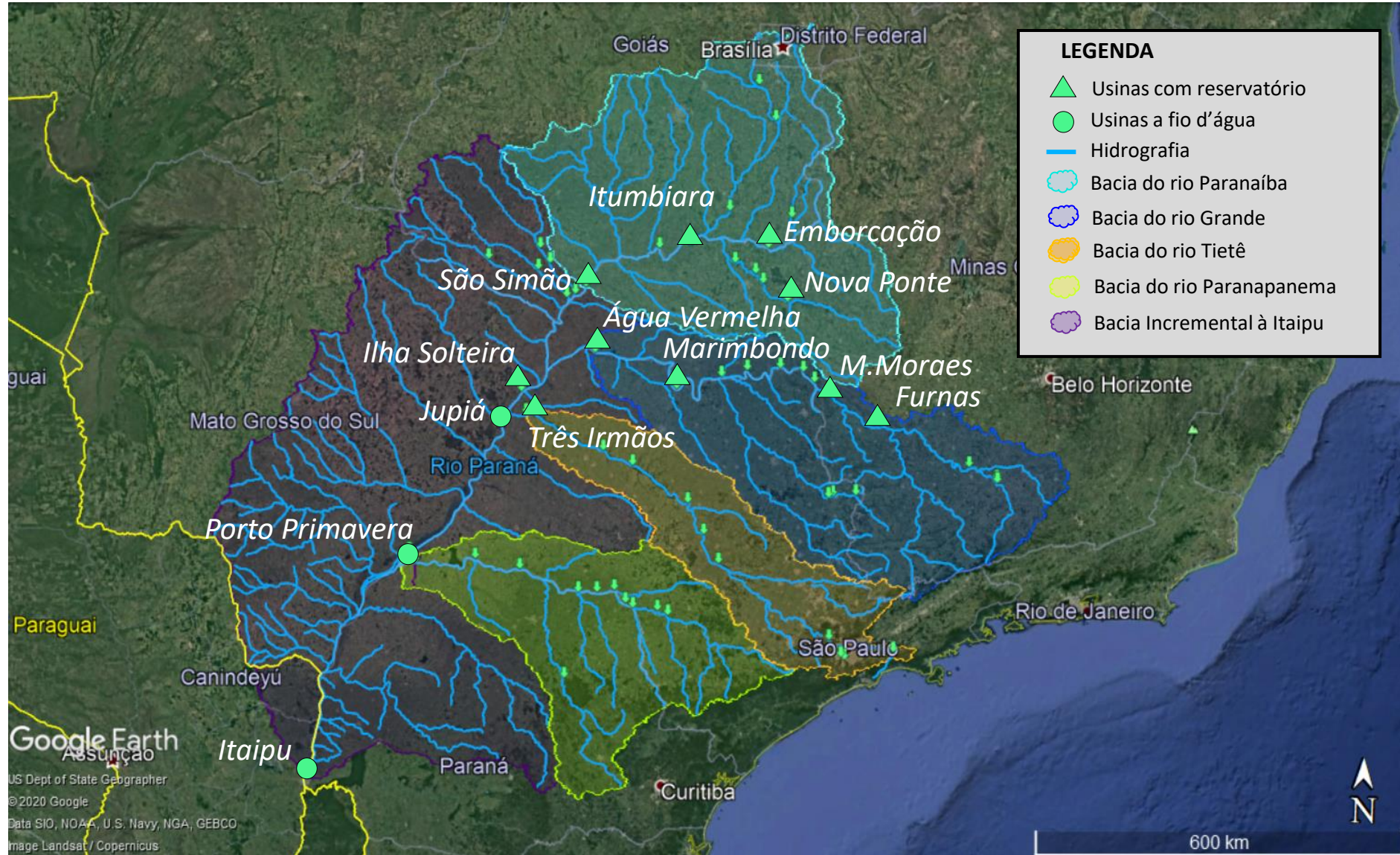


53,4%

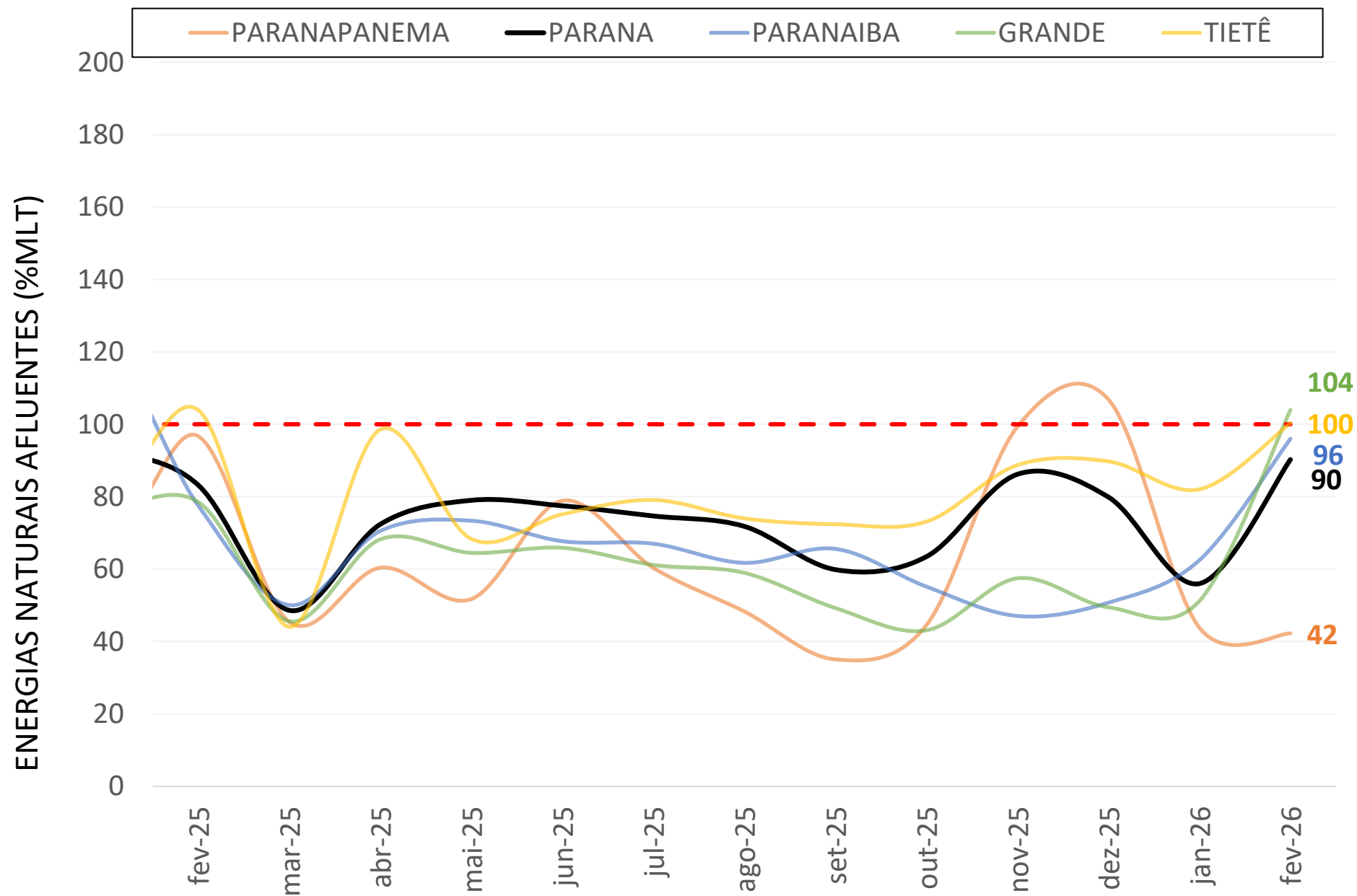
Capacidade de armazenamento do SIN

76%

Capacidade de armazenamento do subsistema SUDESTE

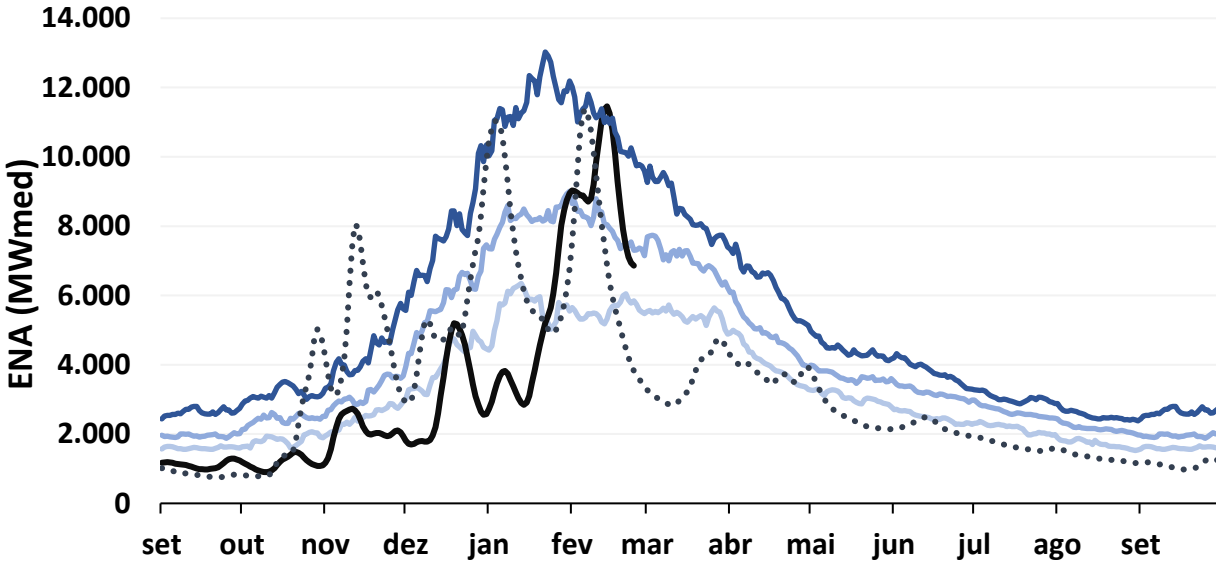


Energias naturais afluentes das bacias do subsistema Sudeste/Centro-Oeste

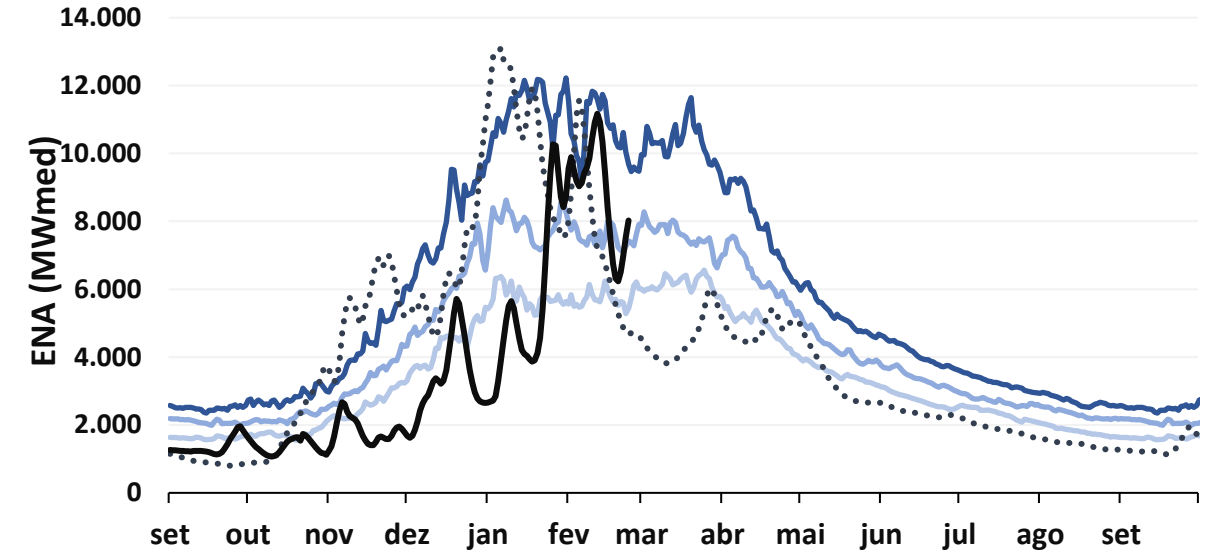


Energias naturais afluentes nas bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná

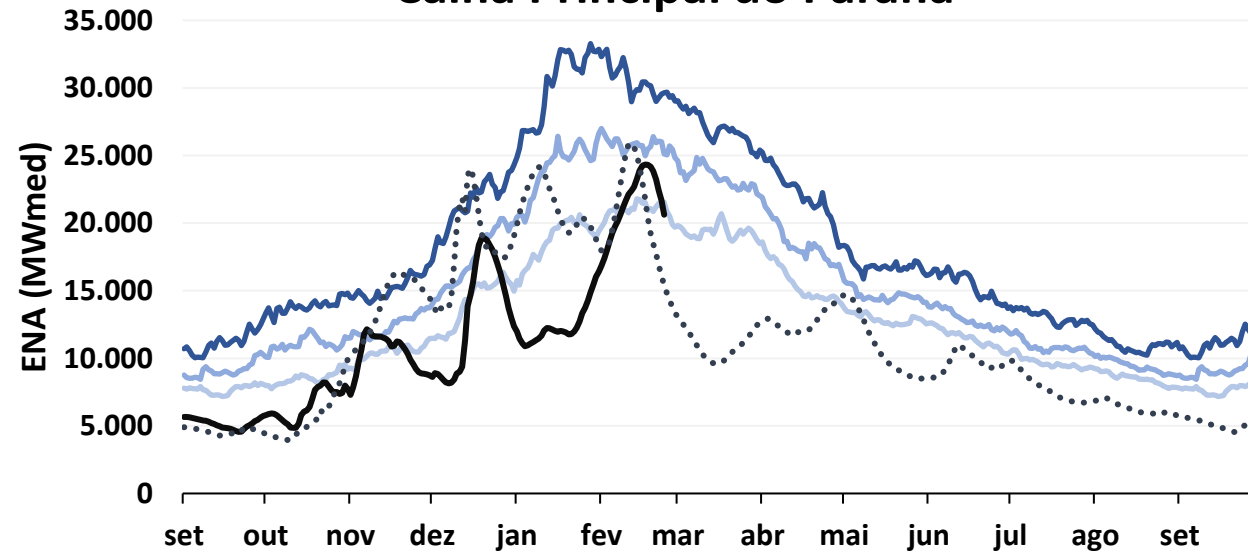
Grande



Paranaíba



Calha Principal do Paraná



— 1º Quartil — Mediana — 3º Quartil — ENA2025-2026 ENA2024-2025

Observado até 24/02/2026

ACOMPANHAMENTO DAS REGRAS OPERATIVAS ESTABELECIDAS NAS RESOLUÇÕES DAS BACIAS DOS RIOS GRANDE E PARANAÍBA

Resolução ANA nº 193/2024 – Bacia do rio Grande

Níveis verificados ao início de **Janeiro de 2026:**

Furnas: 31,2%VU (757,71m)

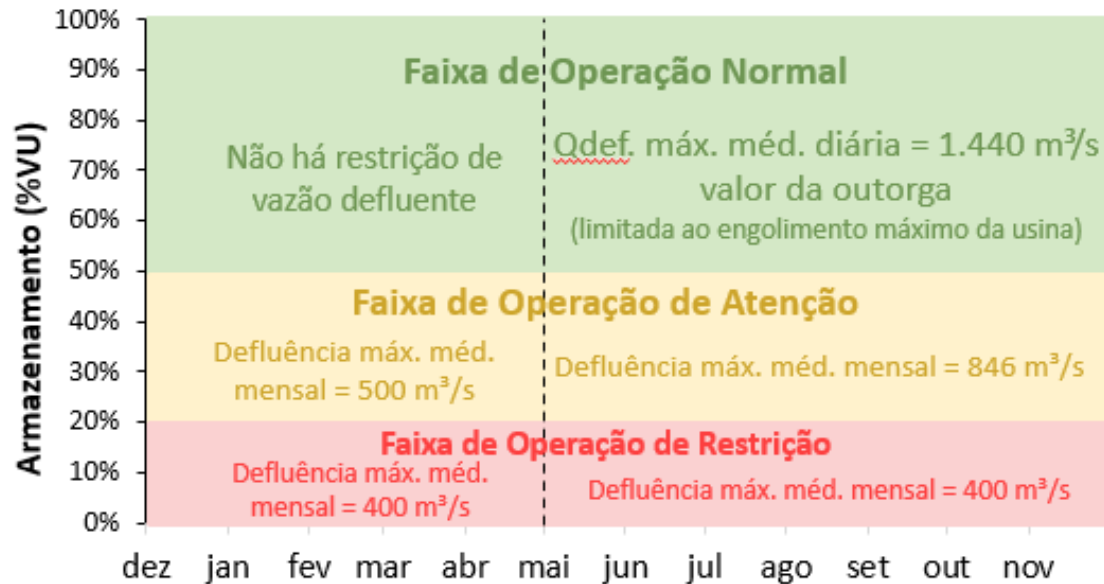
Mascarenhas de Moraes: 75,3%VU (663,50m)

Níveis verificados ao início de **Fevereiro de 2026:**

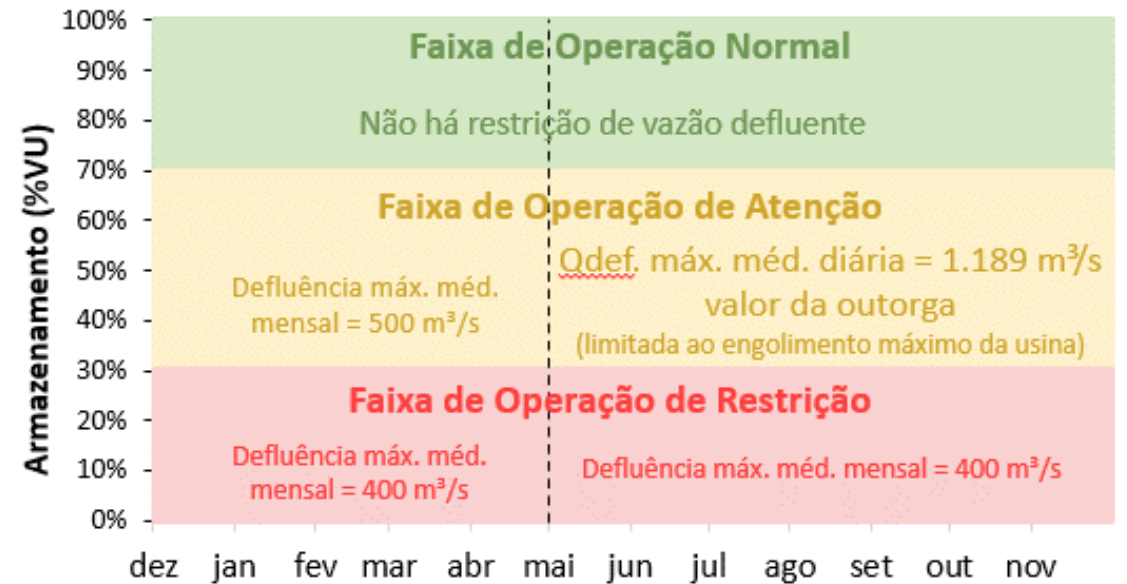
Furnas: 38,4%VU (759,06m)

Mascarenhas de Moraes: 77,5%VU (663,74m)

Faixas de Operação de Furnas



Faixas de Operação de Mascarenhas de Moraes



Resolução ANA nº 194/2024 – Bacia do rio Paranaíba

Níveis verificados ao início de **Janeiro de 2026**:

Emborcação: **43,0%VU (640,91m)**

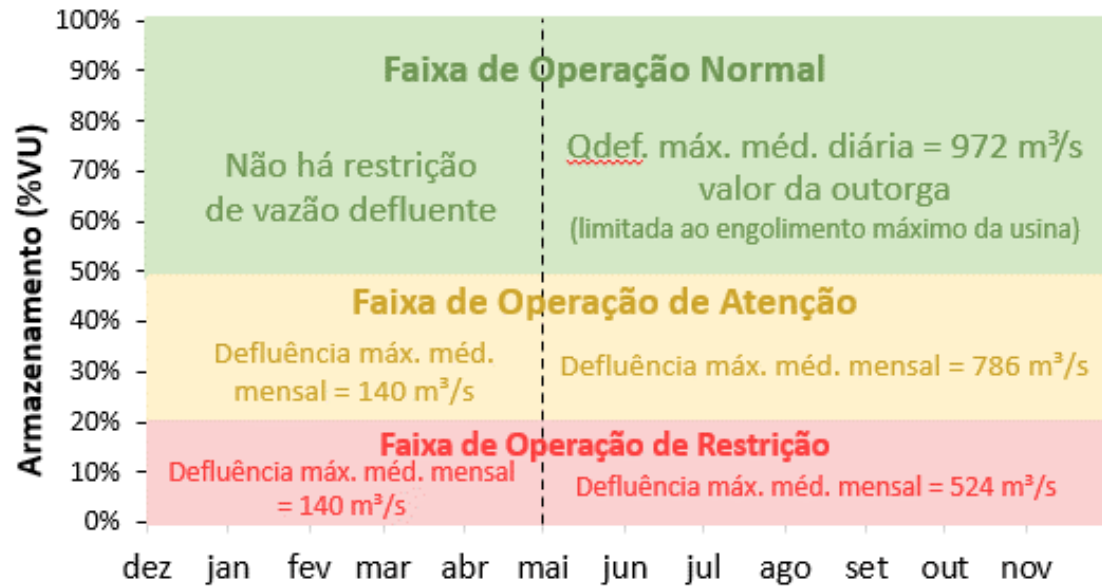
Itumbiara: **32,1%VU (506,05m)**

Níveis verificados ao início de **Fevereiro de 2026**:

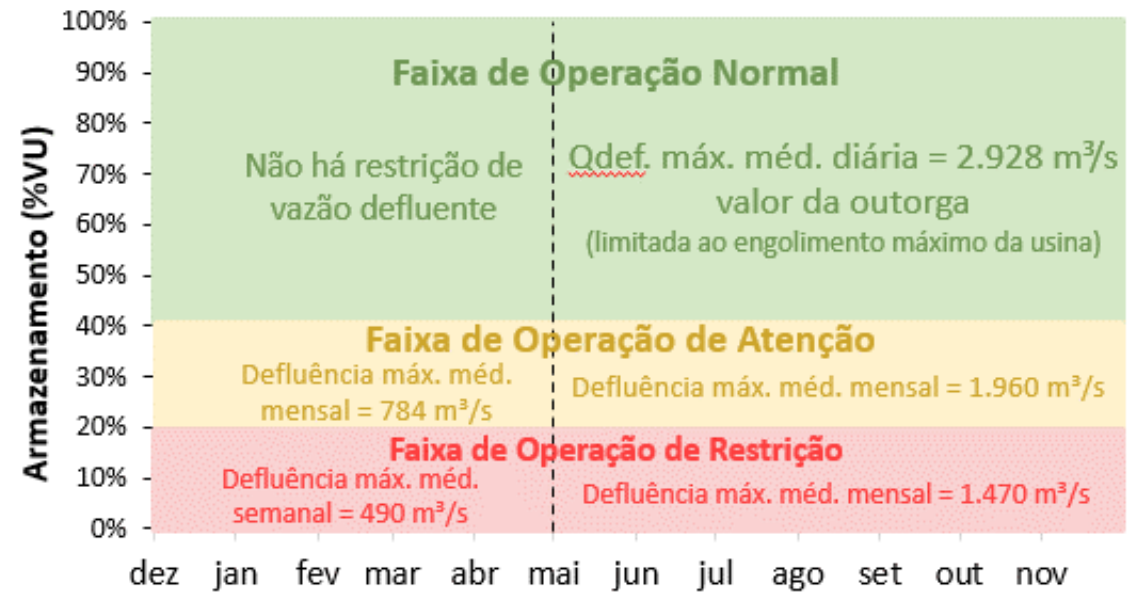
Emborcação: **51,4%VU (644,47m)**

Itumbiara: **39,4%VU (507,96m)**

Faixas de Operação de Emborcação



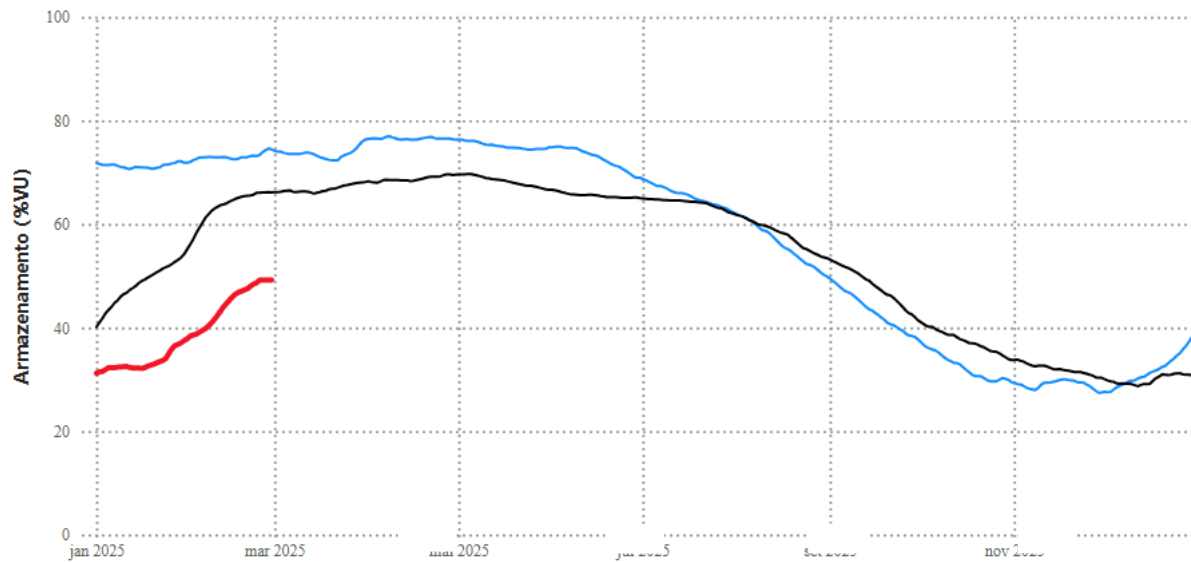
Faixas de Operação de Itumbiara



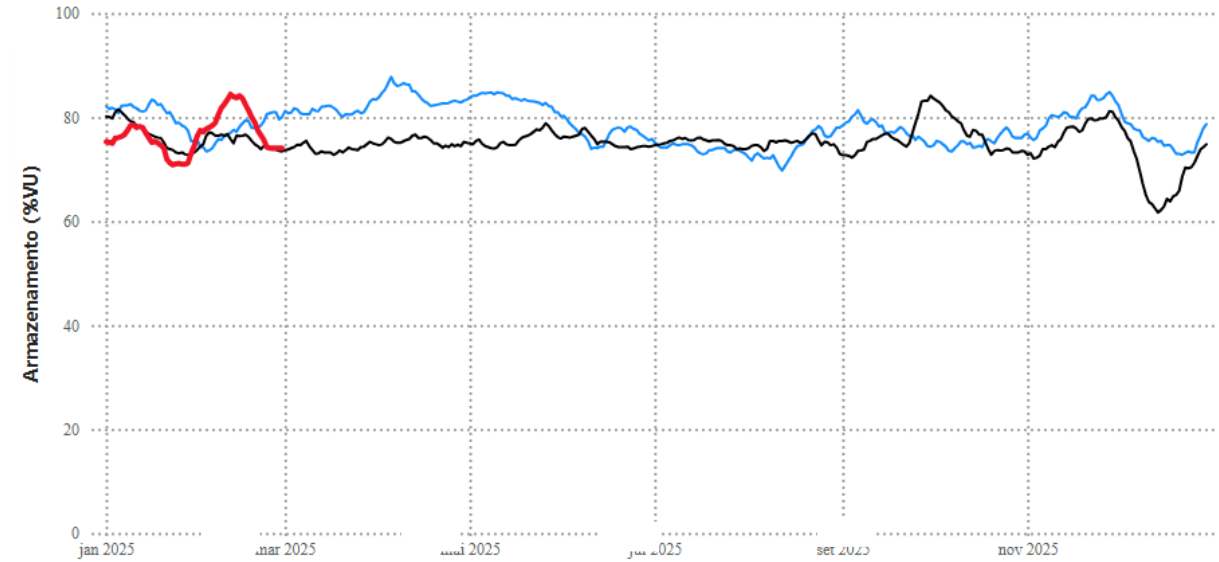
CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS E OPERATIVAS NA BACIA DO RIO GRANDE

Evolução dos armazenamentos nos principais reservatórios

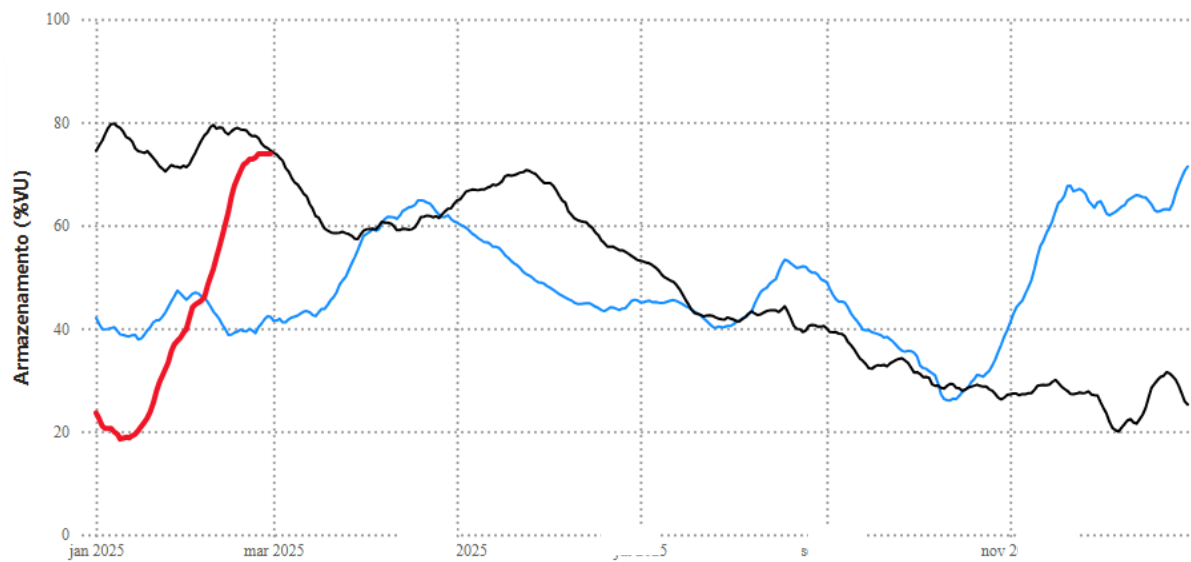
FURNAS



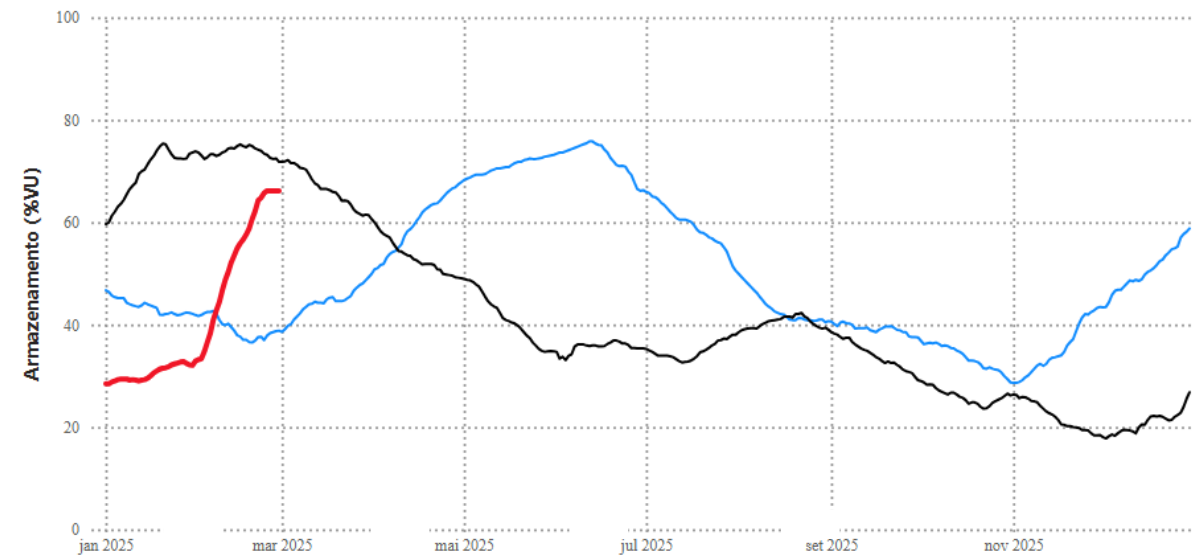
M. MORAES



MARIMBONDO

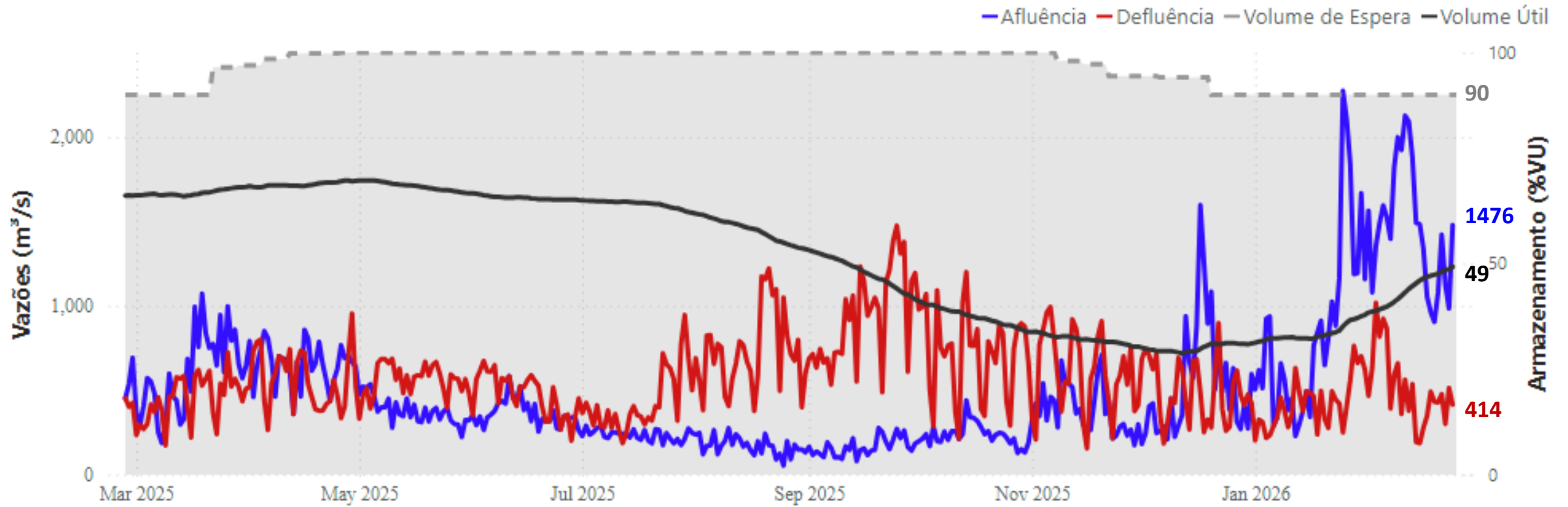


A. VERMELHA



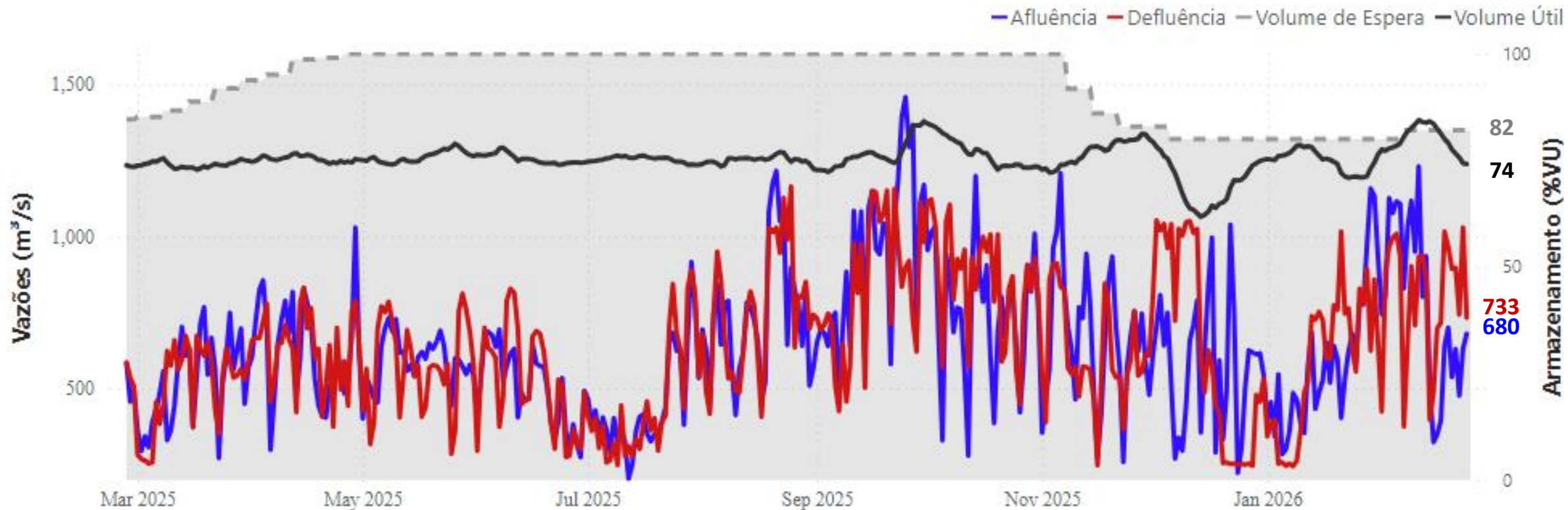
Operação da UHE Furnas

FURNAS



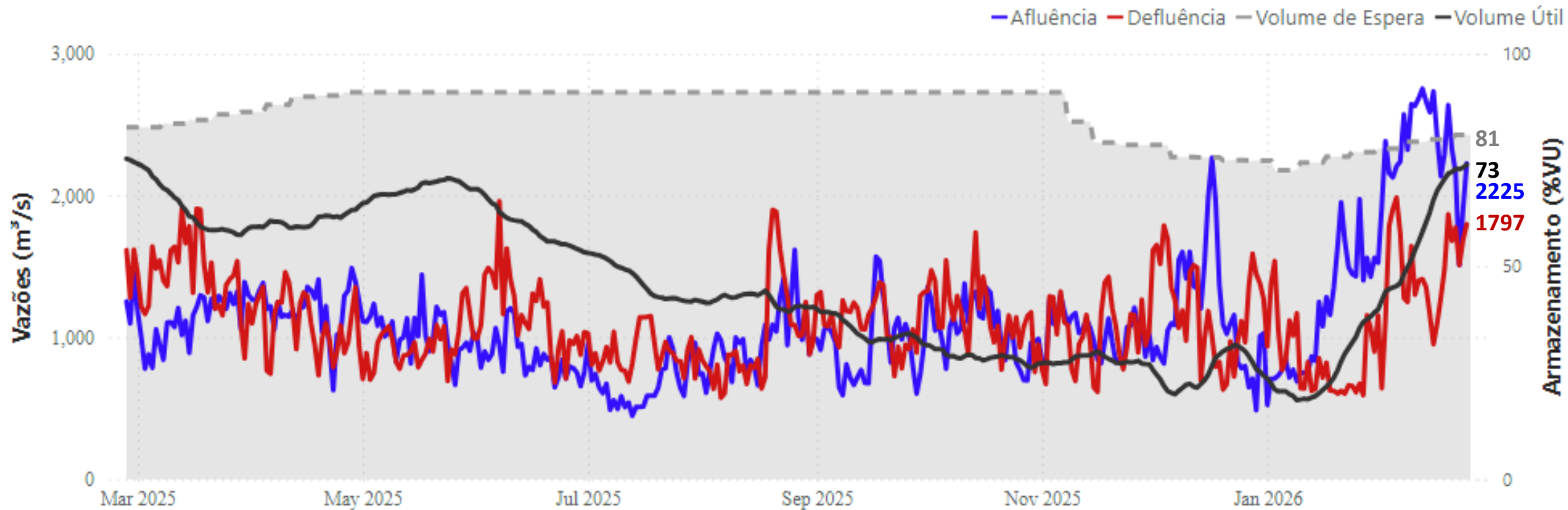
Operação da UHE Mascarenhas de Moraes

M. MORAES



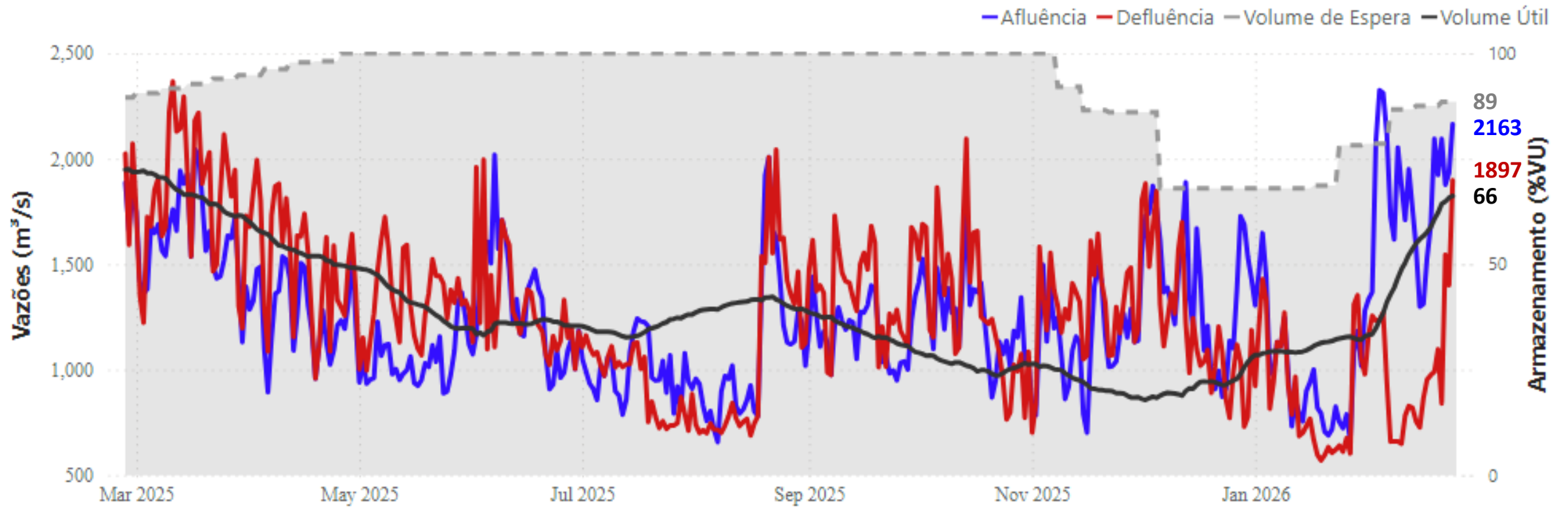
Operação da UHE Marimbondo

MARIMBONDO



Operação da UHE Água Vermelha

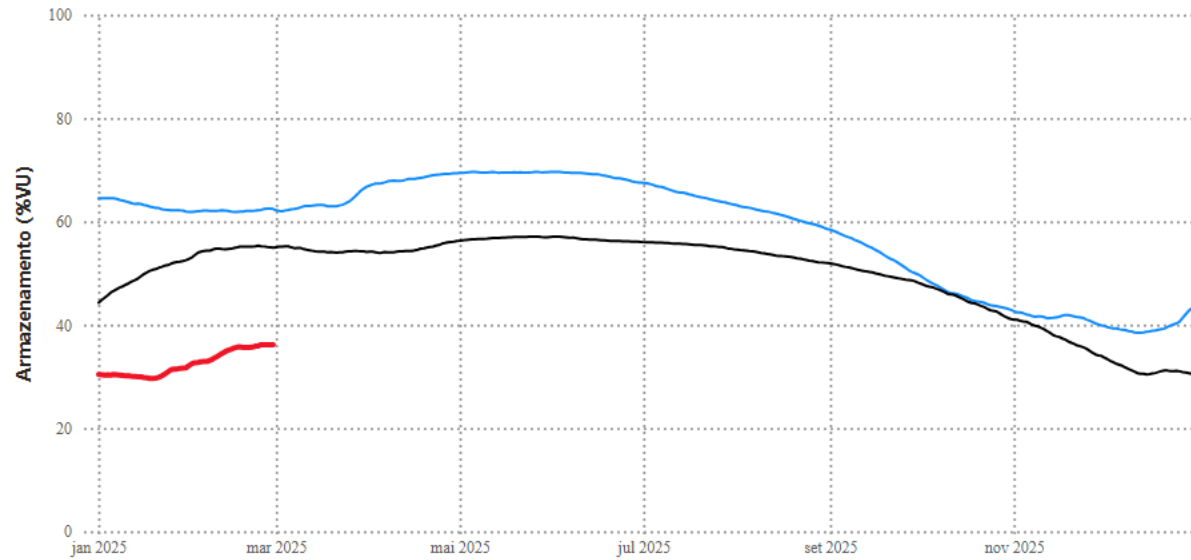
A. VERMELHA



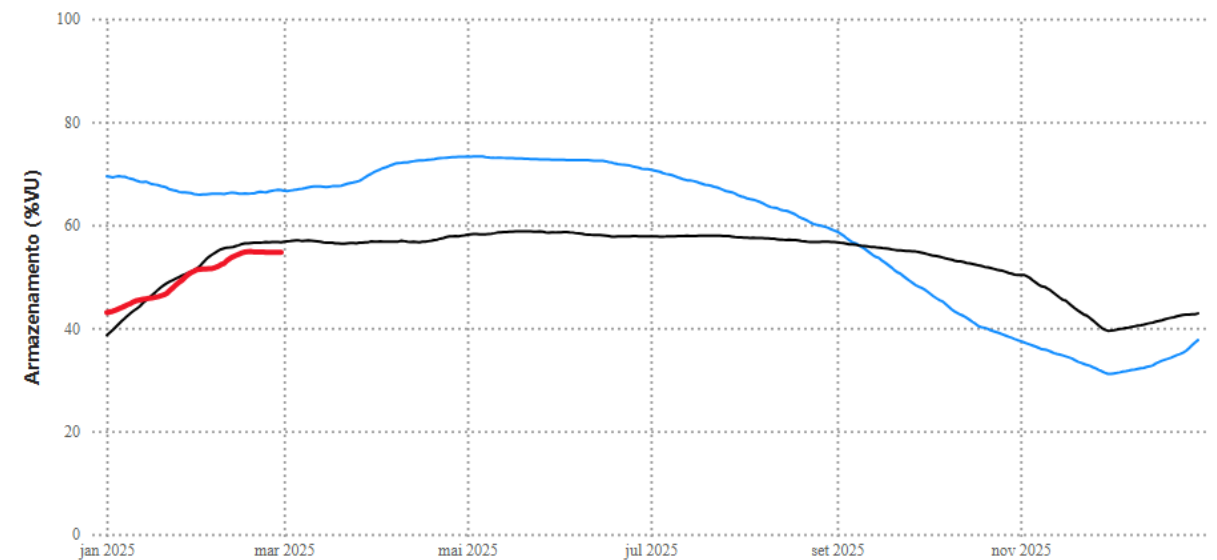
CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS E OPERATIVAS NA BACIA DO RIO PARANAÍBA

Evolução dos armazenamentos nos principais reservatórios

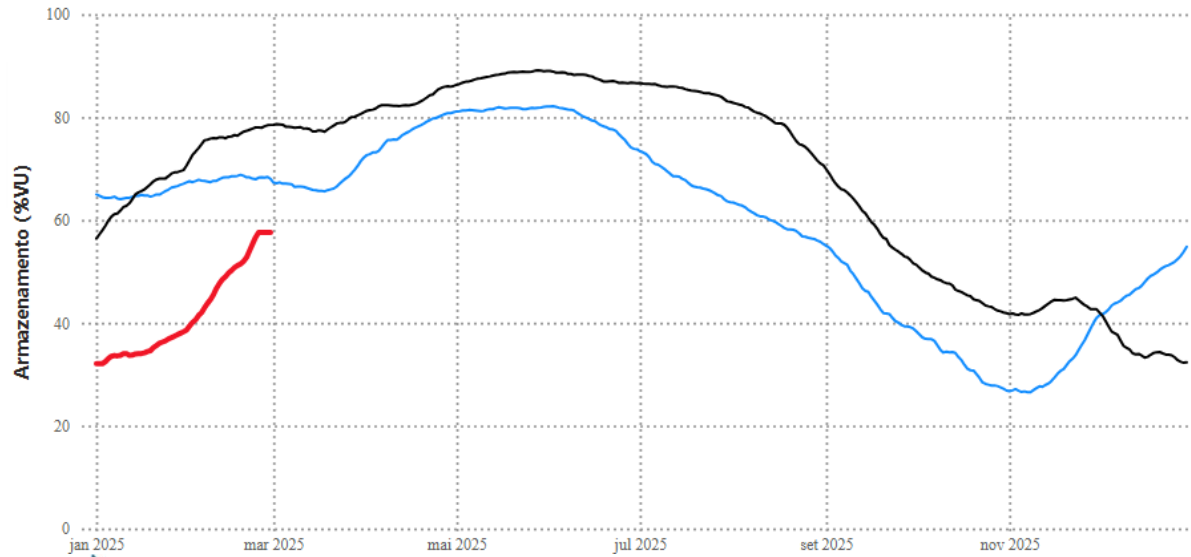
NOVA PONTE



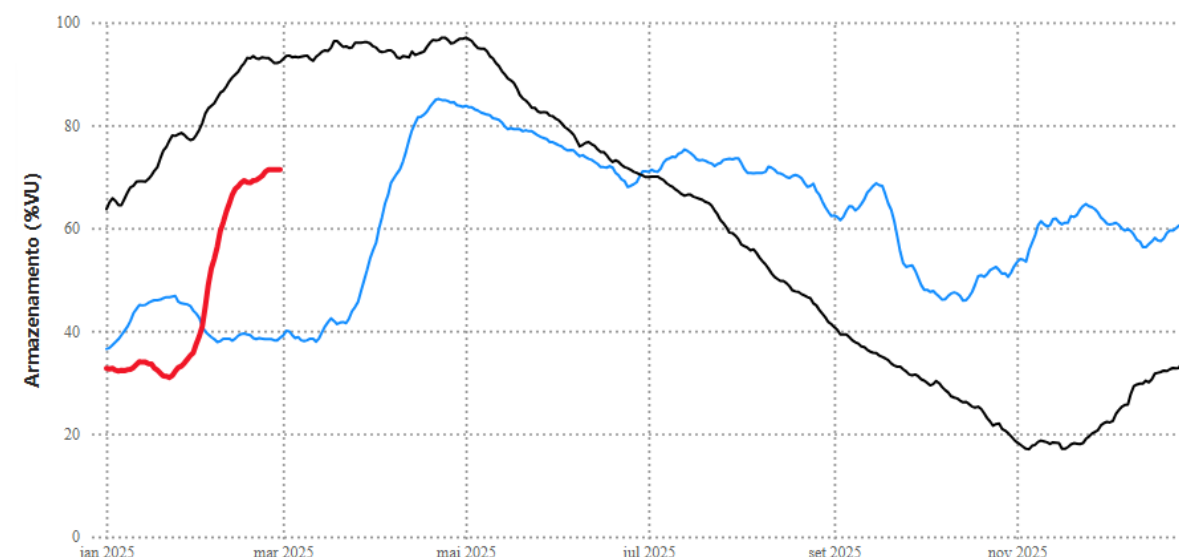
EMBORCAÇÃO



ITUMBIARA

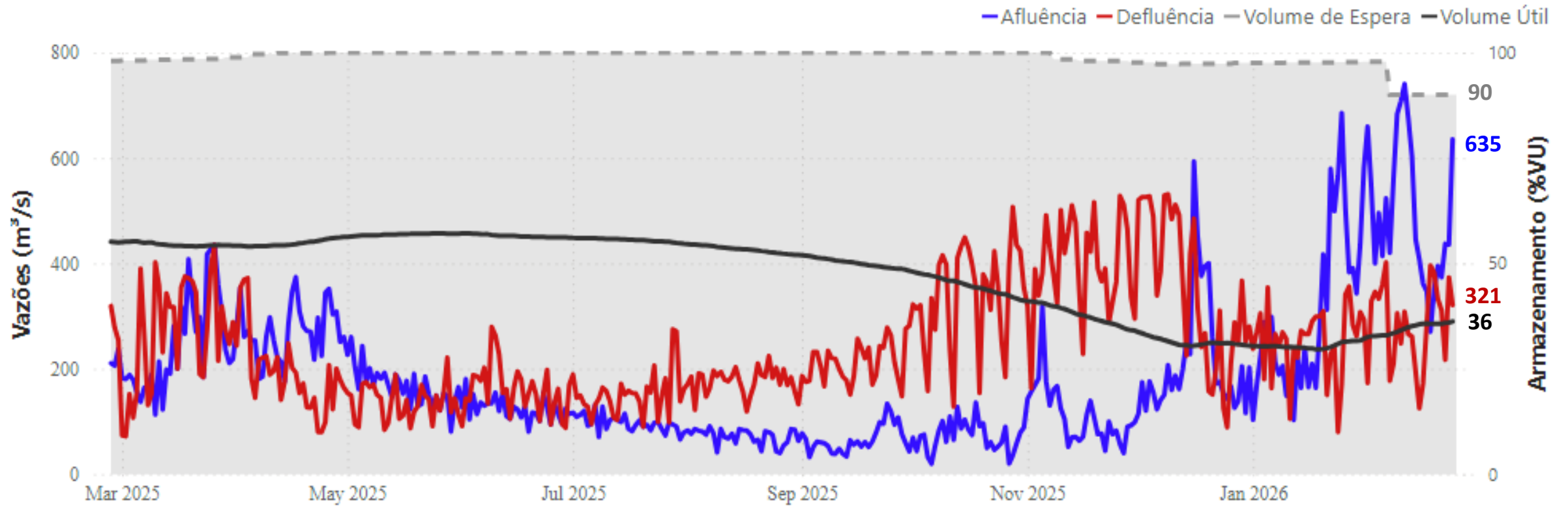


SÃO SIMÃO



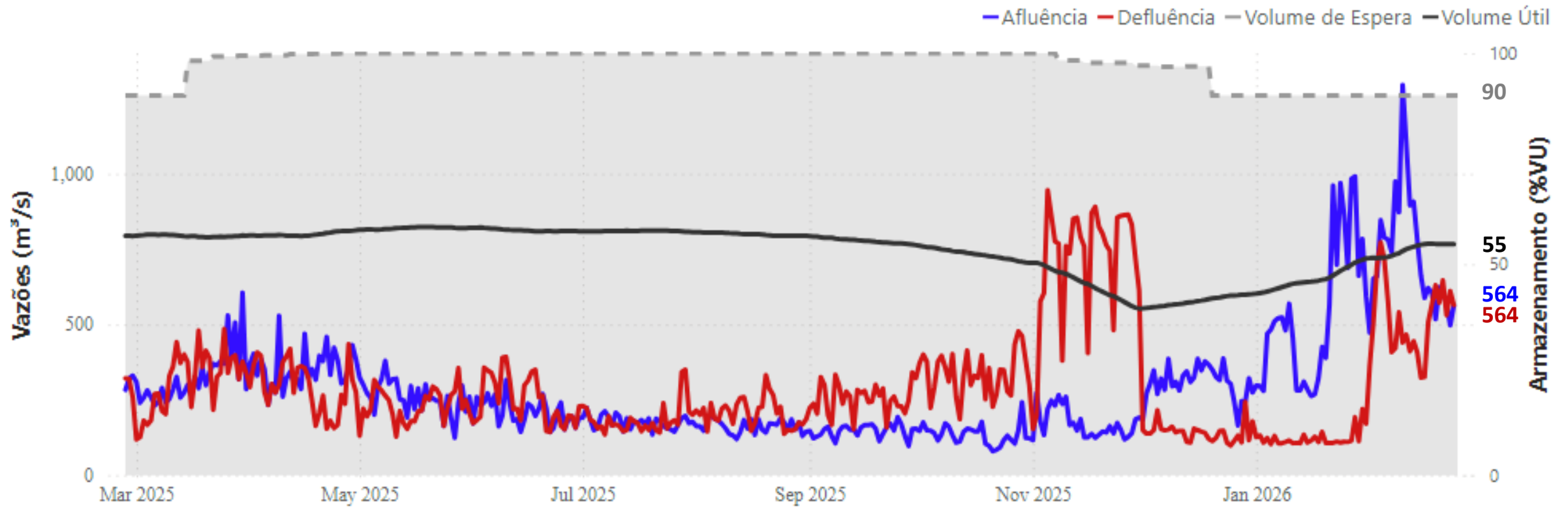
Operação da UHE Nova Ponte

NOVA PONTE



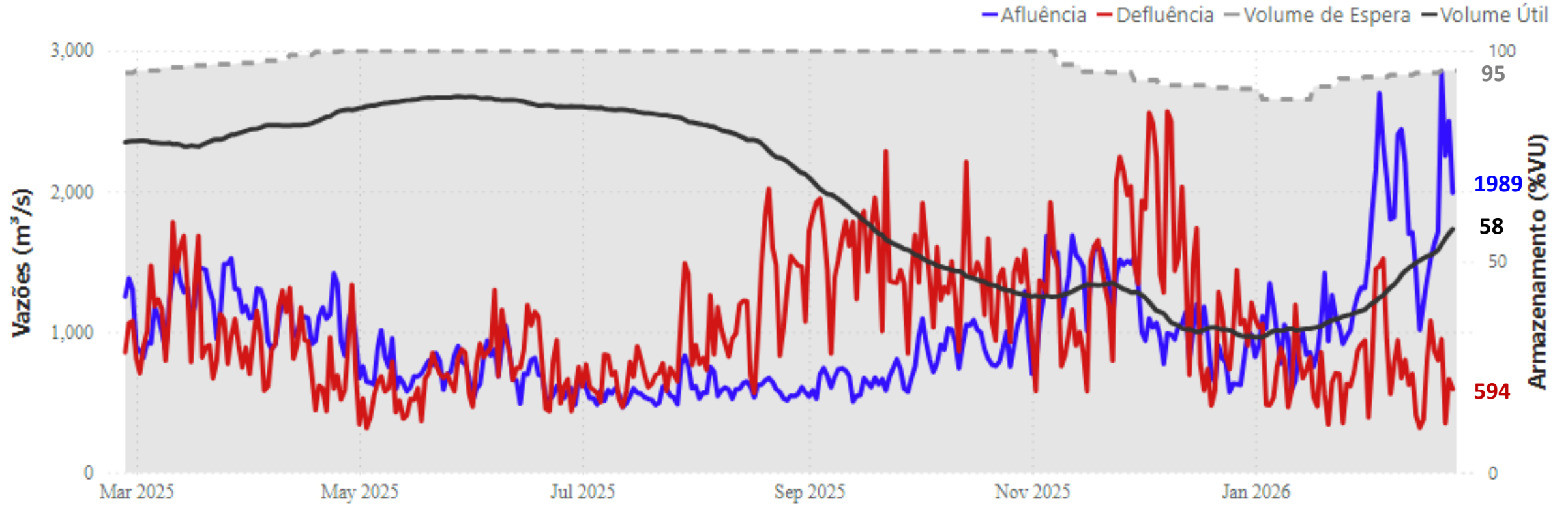
Operação da UHE Emborcação

EMBORCAÇÃO



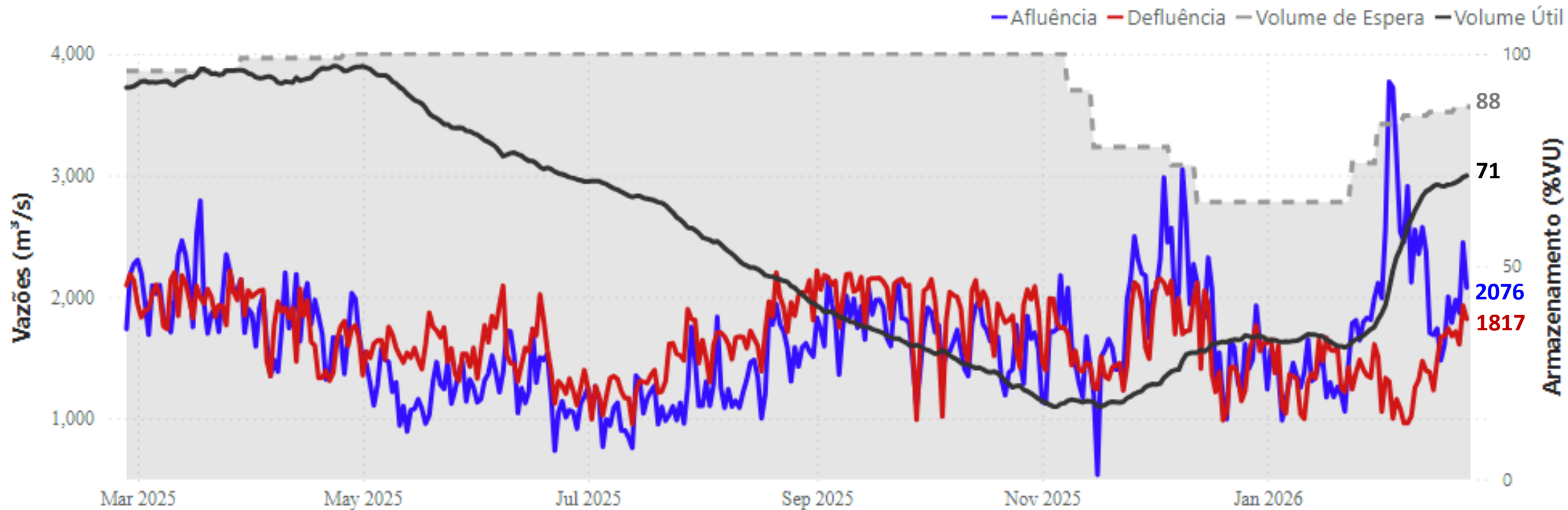
Operação da UHE Itumbiara

ITUMBIARA



Operação da UHE São Simão

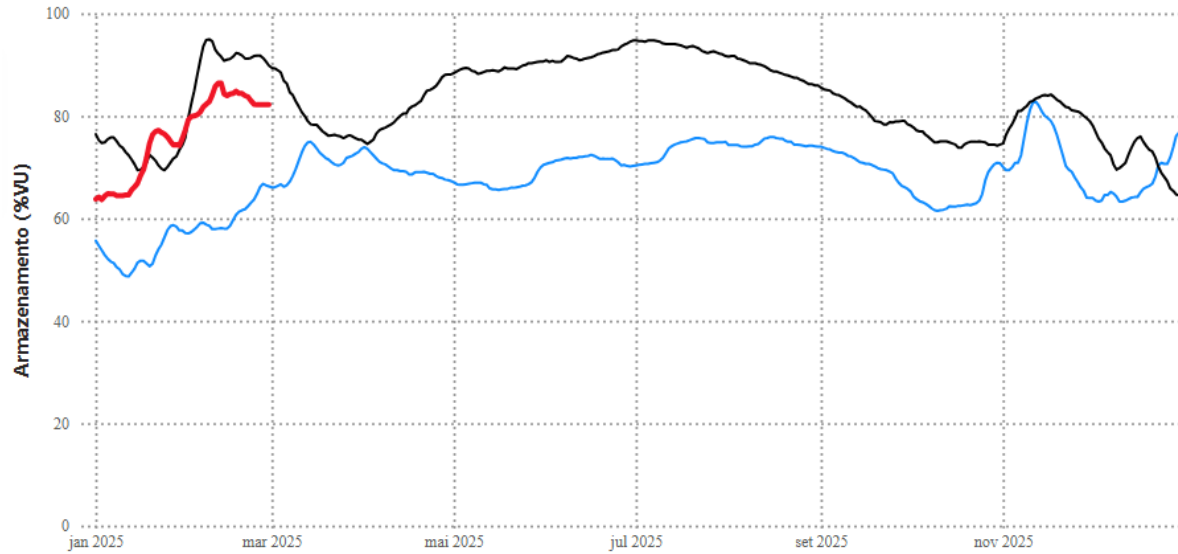
SÃO SIMÃO



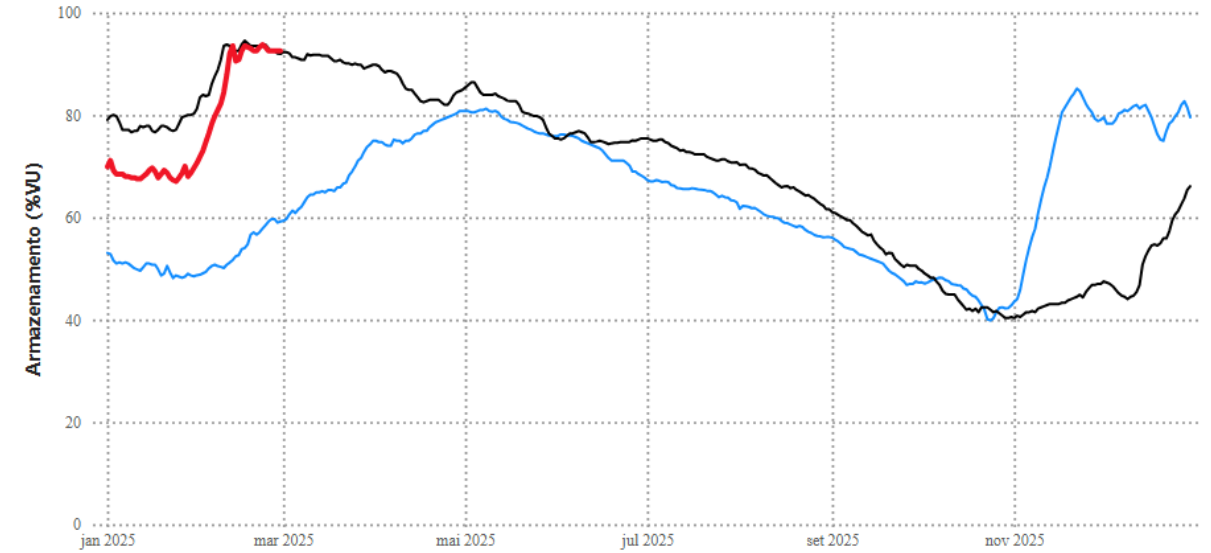
CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS E OPERATIVAS NA BACIA DO RIO TIETÊ

Evolução dos armazenamentos nos principais reservatórios

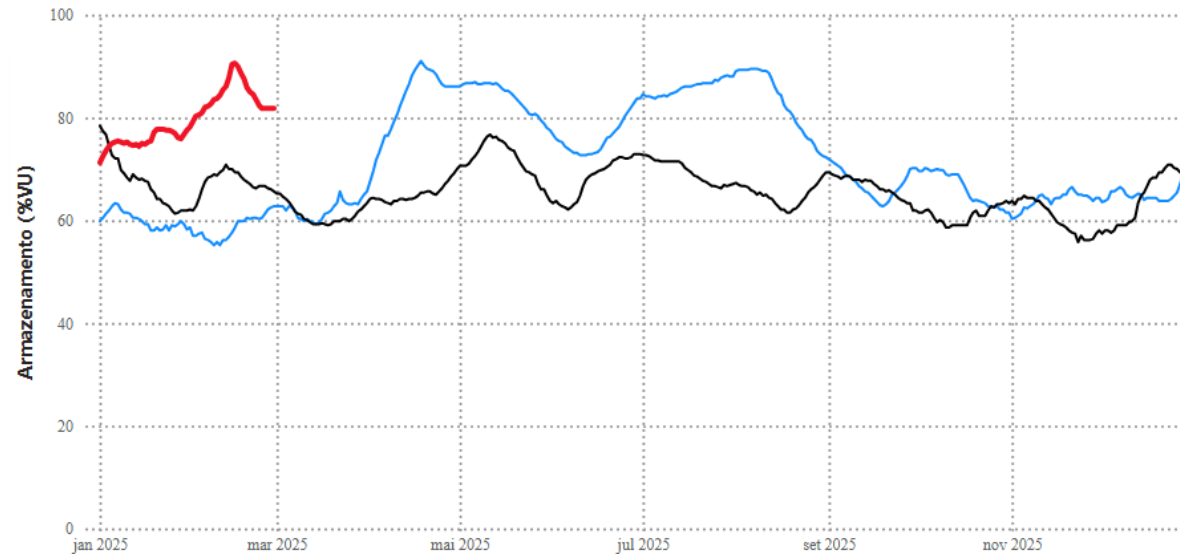
B. BONITA



PROMISSÃO

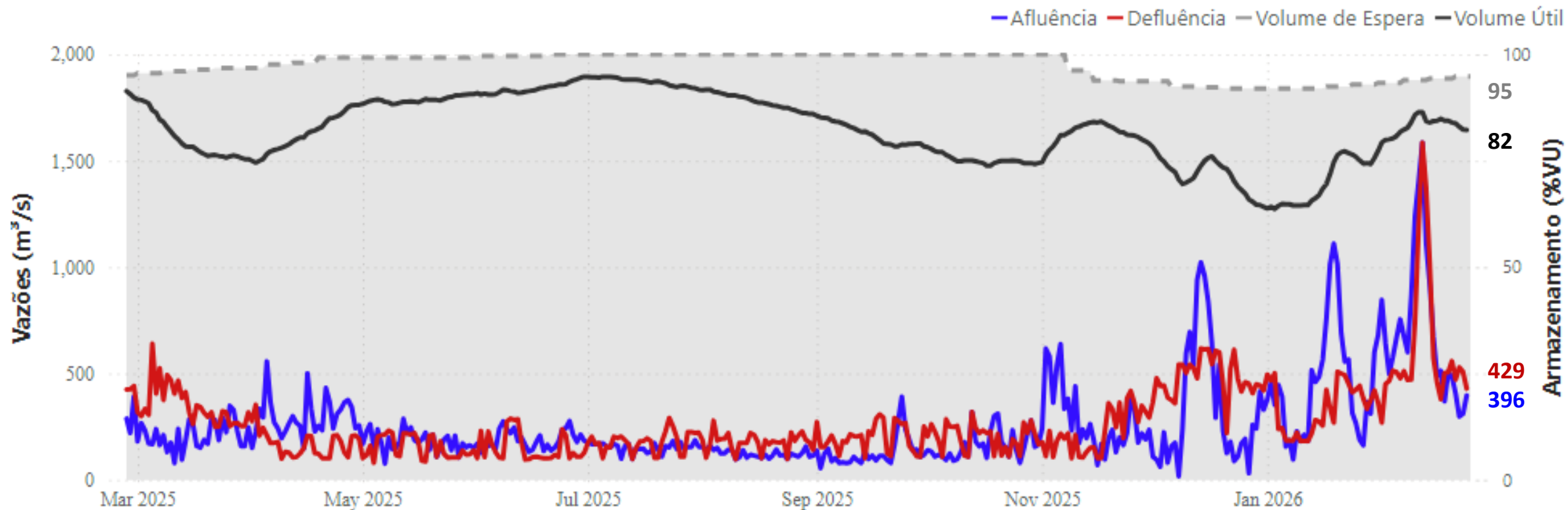


TRÊS IRMÃOS



Operação da UHE Barra Bonita

B. BONITA

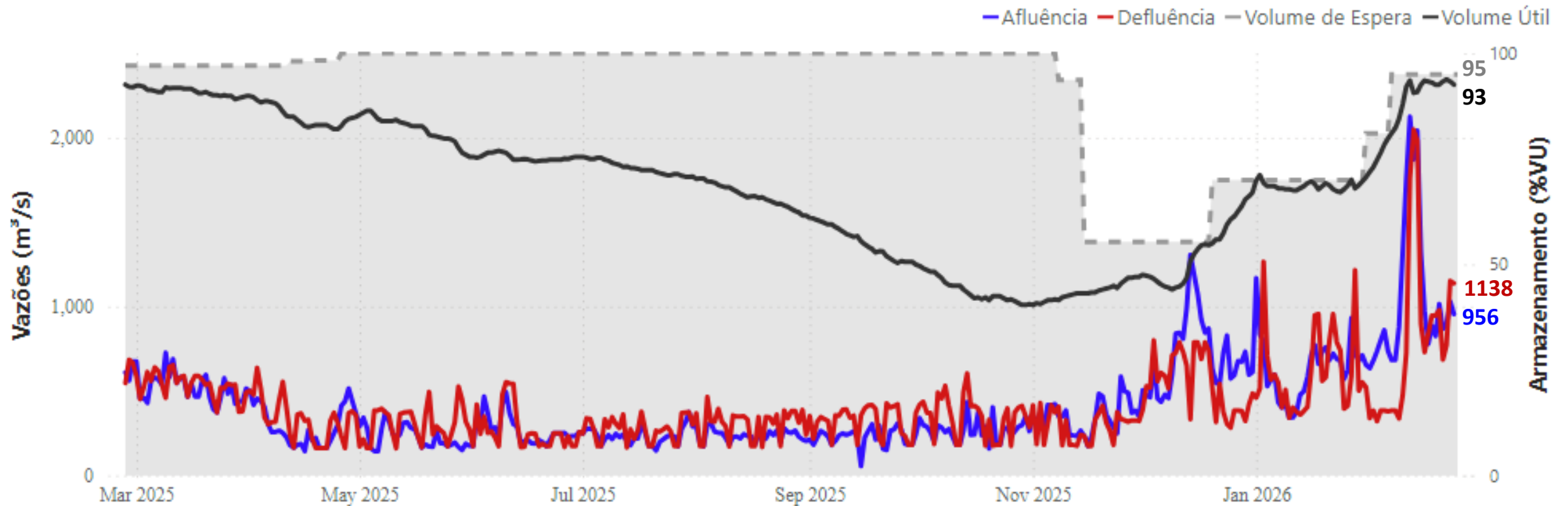


Condicione Operativa

- FSRAH 75 - 2018
- Nível mínimo para manter a navegabilidade no rio Tietê é de 446,50 m (47,8% VU).

Operação da UHE Promissão

PROMISSÃO

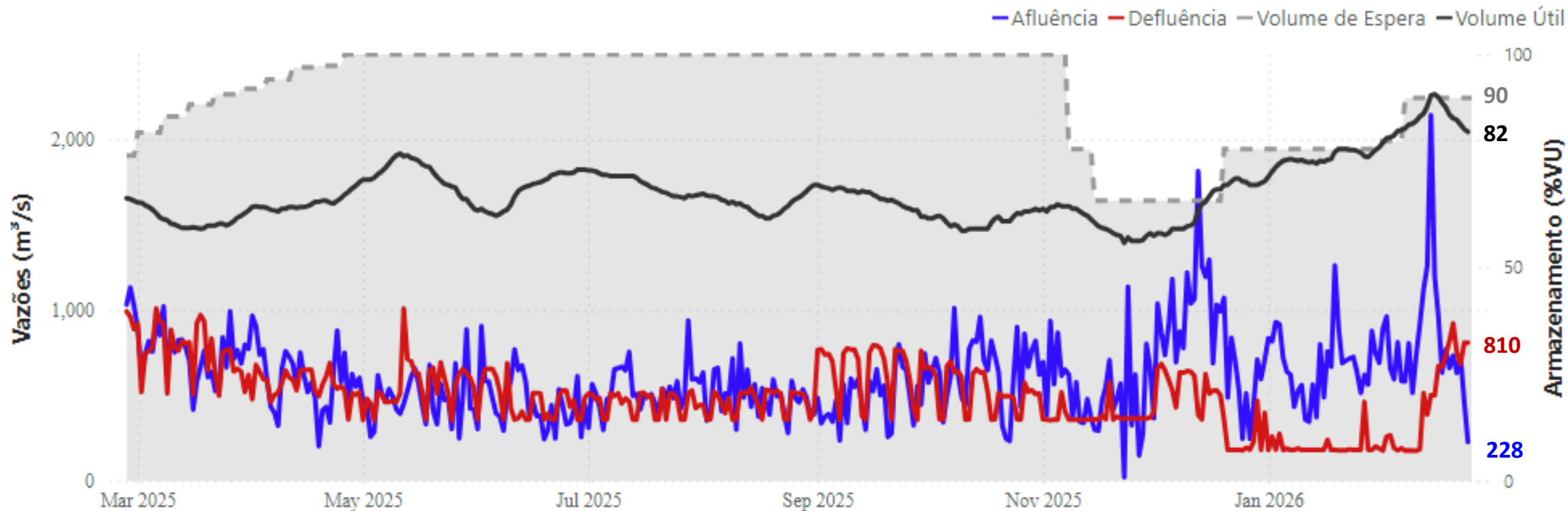


Condicionante Operativa

- FSRAH 96 - 2018
- Nível mínimo para manter a navegabilidade no rio Tietê é de 381 m (28,7% VU).

Operação da UHE Três Irmãos

TRÊS IRMÃOS

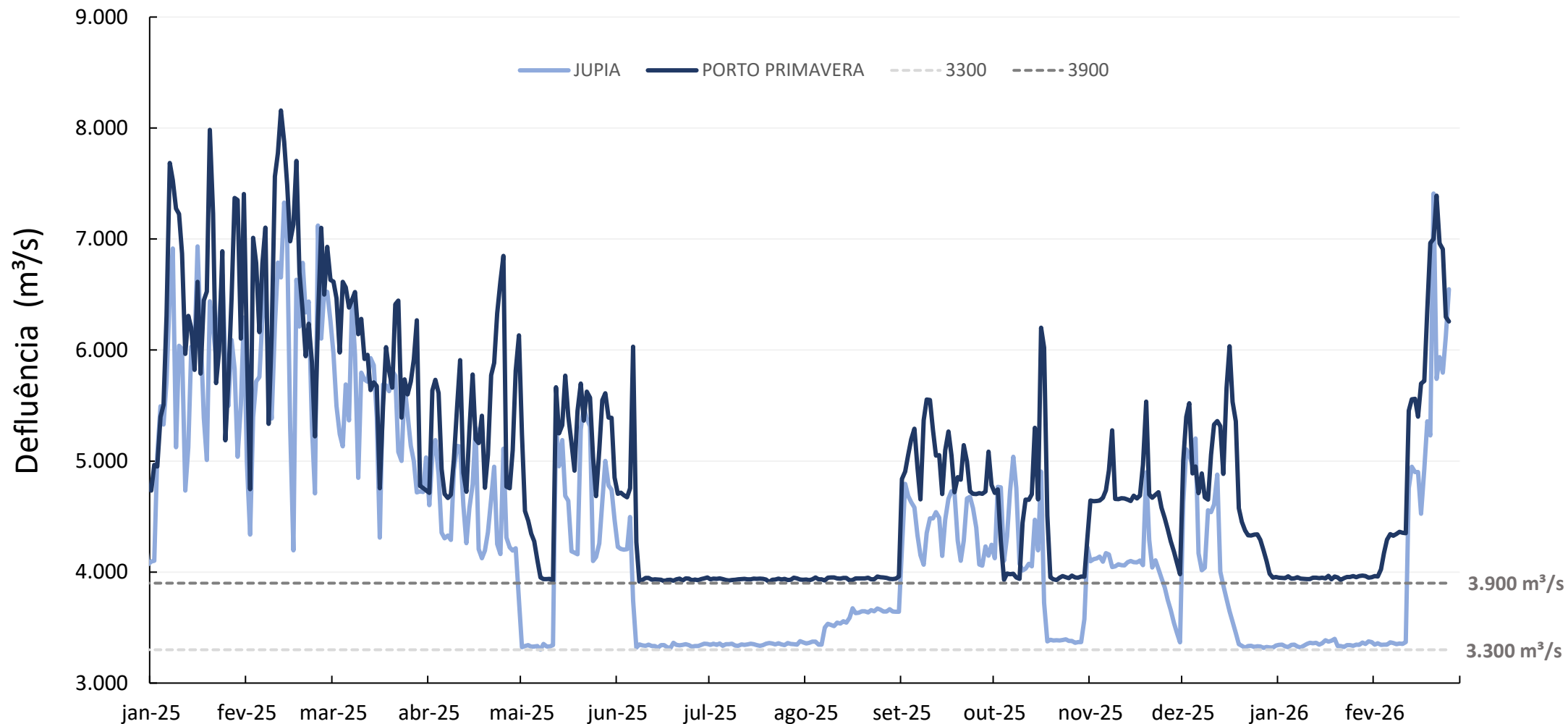


Condicione Operativa

- FSRAH 210 - 2018
- Nível mínimo de montante deverá ser de 325,4m (45,5% VU) para proporcionar condições de navegabilidade neste trecho.

CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS E OPERATIVAS NA BACIA DO RIO PARANÁ

Operação da UHE Jupia e UHE Porto Primavera

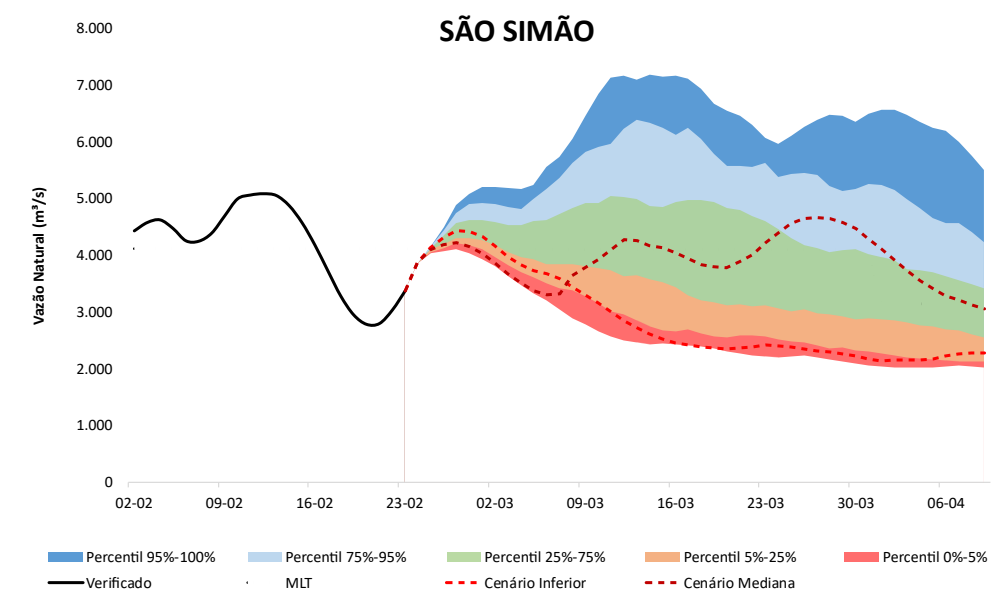
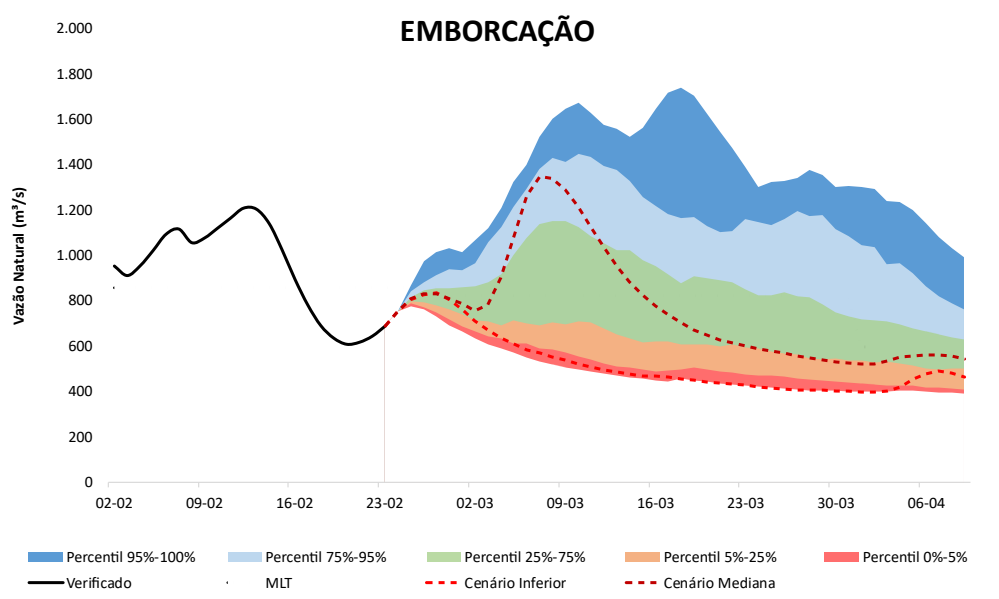
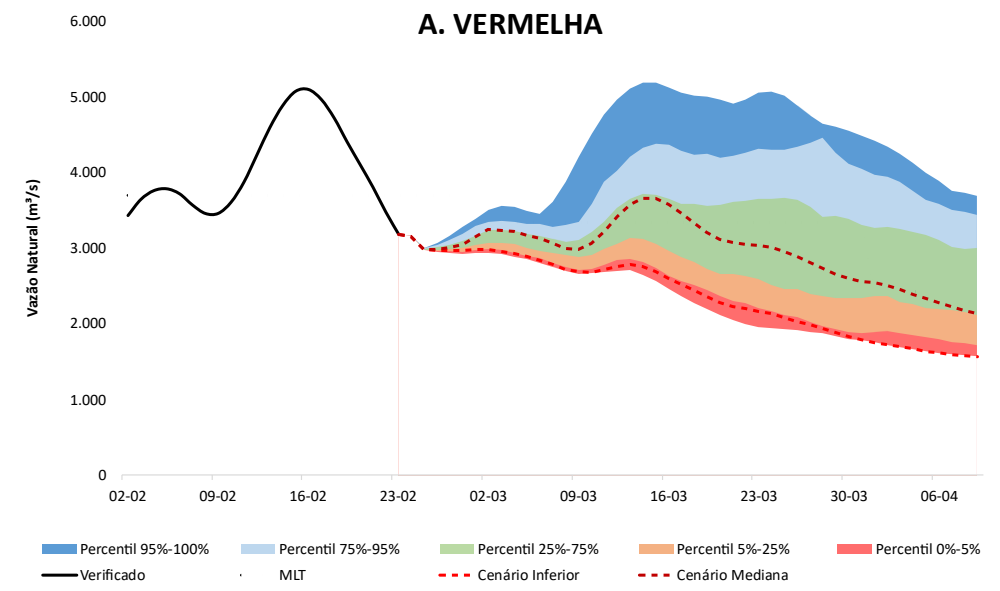
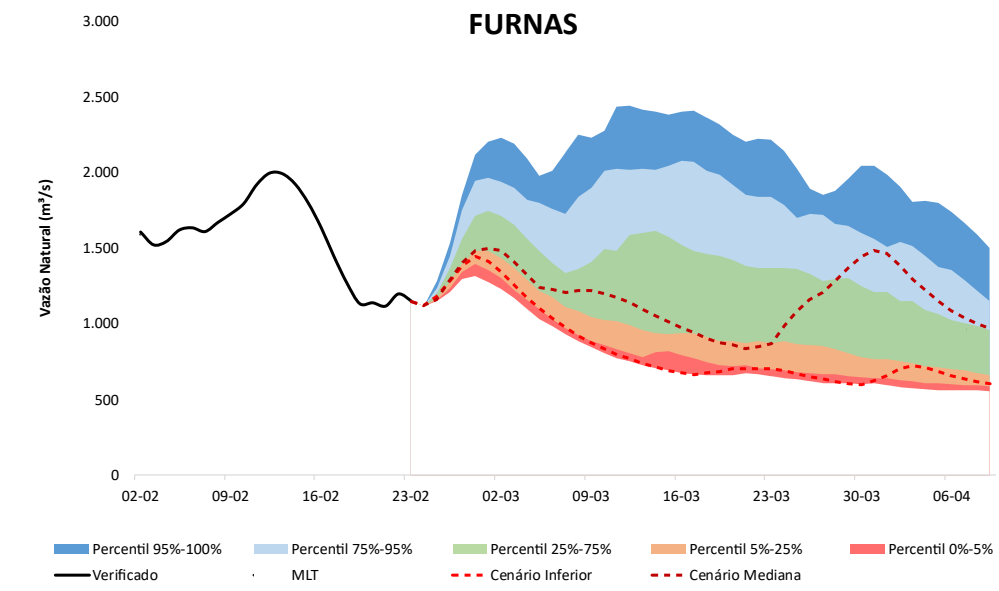


Vazões defluentes mínimas vigentes

- UHE Jupia: 3.300 m³/s, conforme FSARH 5777-2024 (permanente);
- UHE Porto Primavera: 3.900 m³/s, conforme FSARH 9101-2025 (válido até 31/10/26).

CENÁRIOS DE VAZÕES NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO PARANÁ

Cenários de previsão de vazão natural – Bacia do rios Grande e Paranaíba





2ª Reunião da Sala de Acompanhamento da Região Hidrográfica do Paraná
26 de fevereiro de 2026

Avaliação das condições hidrológicas e de armazenamento da região hidrográfica do Paraná